



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INTERVENÇÃO SOCIAL

*Angela Cristina Cilense Zuanon
Maria Candida Soares Del-Masso
Eduardo Galhardo
José Arnaldo Frutuoso Roveda*

A Revista Ciência em Extensão (RCE), publicação que abre espaço para a divulgação do conhecimento produzido na Universidade, neste ano de 2015 recebeu a submissão de 79 artigos contando com 414 novos usuários cadastrados entre leitores, autores e novos avaliadores ad hoc. Atualmente temos 10 artigos aceitos e em edição, 77 artigos em avaliação e 22 trabalhos entre recém-submetidos e ainda não designados devido alguma pendência dos autores. Desde a implantação da versão eletrônica da RCE com o uso da plataforma SEER – Serviço Eletrônico de Editoração de Revistas, customizada pelo IBICT a partir do *Open Journal System* (OJS), o relatório de acessos no sistema possibilita visualizar dados estatísticos que demonstram a pujança da RCE na dimensão da Extensão Universitária. Cabe destacar que as versões iniciais impressas da RCE foram inseridas no sistema o que permitiu a análise completa deste periódico e o seu impacto acadêmico. Até final de agosto de 2015 a RCE teve 800.274 acessos sendo 760.928 visualizações dos arquivos disponibilizados em pdf. Em relação ao último número da RCE publicado em abril de 2014, detectamos no período de abril a agosto de 2015 13.774 visualizações dos artigos e resumos.

Os dados da análise do tráfego no portal da Revista, realizada no *Google Analytics* no período de 01/01/2015 a 28/08/2015, indicam que a RCE recebeu 102.177 visualizações de páginas de 30.932 visitantes de 60 países, com análise de cobertura regional - Brasil 96% das visitas (35.533) de 832 cidades. As principais fontes de acesso à revista são por meio de buscas 62,12% sendo distribuídos nos seguintes sistemas no Google (br) (52%), Google (int.) (0,6%) e Google (pt) (0,6%), no Google acadêmico (br) (32%), no Google acadêmico (int. e pt) (1,2%) unesp (2,3%) no periódicos capes (2,8%) cultura acadêmica (1,2%) e em outros sites de busca (7,3%). Tais dados demonstram a inserção da RCE no cenário nacional e indicam que não somente a comunidade acadêmica da UNESP utiliza este espaço de publicação, mas aquelas advindas de outros locais do país e do exterior demonstrando a sua crescente qualificação como espaço de divulgação das atividades extensionistas desenvolvidas por diferentes Instituições de Ensino Superior do país.

Neste segundo número de 2015, temos 8 artigos científicos e 6 relatos de experiências perfazendo o total de 14 publicações 5 delas são advindas de diferentes Unidades Universitárias da UNESP e as demais de outras universidades brasileiras.

Interessante ressaltar que desse grupo de 9 publicações externas, apenas 1 de instituição no Estado de São Paulo e 8 de outros estados do Brasil o que sugere a abrangência nacional da RCE marcando a forte presença da Extensão Universitária em ações e projetos dirigidos ao meio sociocultural.

O primeiro artigo desta edição apresenta preocupação voltada para a prática de natação na cidade de Jequié-BA, a qual não é popular entre os moradores devido principalmente ao alto custo. Os autores Squarcini e colaboradores, mediante projeto de extensão universitária “Vivenciando o Meio Aquático”, oferecido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), ofereceu aos alunos da Rede Pública de Ensino, que não tem condições de acesso à piscina, o ensino da natação. Assim, desenvolveram o trabalho **NATAÇÃO: RECONHECIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO NO INTERIOR DA BAHIA**, voltado para as áreas do esporte, da saúde e da educação, que avaliou o nível de aprendizagem das técnicas de adaptação ao meio líquido dessa população. Os autores observaram que essa atividade tem sido considerada espaço para desenvolvimento dos escolares e dos extensionistas, uma vez que houve boa atuação dos escolares e reconhecimento por parte dos acadêmicos com relação à contribuição oferecida, o contato direto com a comunidade e a consolidação do conhecimento adquirido.

Em seguida, o artigo **EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O JOGO COMO PRÁTICA DE INTERVENÇÃO**, desenvolvido por Brêtas e colaboradores, destinou-se a submeter o jogo SEXGAME à avaliação de 110 jovens entre 14 a 20 anos de idade de duas escolas públicas do município de Embu das Artes (SP), em relação à estrutura, conteúdo e inteligibilidade das informações contidas. Esse jogo de tabuleiro, desenvolvido por pesquisadores e estudantes de enfermagem, tem a finalidade de oferecer nova tecnologia educacional pedagógica para promoção e prevenção em saúde, sobre a temática corpo e sexualidade. Os autores observaram que, embora o jogo não deva ser utilizado isoladamente, mas sim em processos educativos mais abrangentes com ações continuadas, os estudantes apontaram ser uma excelente tecnologia educacional em promoção e prevenção da saúde, que busca garantir a melhoria da qualidade de informações fornecidas aos adolescentes e jovens sobre sexualidade.

O terceiro artigo intitulado **INOVAÇÃO EM PEQUENA EMPRESA: UM ESTUDO COM PRODUTORES DE CACHAÇA**, desenvolvido por Barbosa e Faria na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (UNESP), Araraquara (SP), teve como objetivo apontar as características e limitações da inovação no contexto da micro e pequena empresa, além de investigar o apoio e participação da universidade na geração de inovação dentro desse contexto. Para tanto, aplicaram um questionário semiestruturado a 7 produtores de cachaça, quando puderam observar pequeno desempenho inovador mesmo diante de parcerias que possibilitam acesso à infraestrutura, equipamentos e corpo técnico especializado. Os autores concluíram que as preocupações com a inovação ficaram restritas aos produtores, sendo necessário o aprimoramento e incorporação de novos produtos, processos e serviços. Além disso, observaram a necessidade do desenvolvimento de uma linha de atuação específica para a inovação, bem como o desenvolvimento de mecanismos mais eficientes para que os pequenos produtores tenham acesso a toda infraestrutura disponível.

O quarto artigo relata uma atividade de ensino, ocorrida em aulas de Matemática e Ciências, com alunos do ensino fundamental de uma escola pública da rede estadual de

Tijucas (SC), sobre o tema plano inclinado. O trabalho intitulado **ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE UM SIMULADOR PARA PLANO INCLINADO**, desenvolvido por Brum e colaboradores, descreve um experimento de física, a partir de um simulador virtual, o qual representa uma atividade de modelagem e manipulação das variáveis matemáticas, envolvidas no processo físico sobre o estudo dos movimentos. De acordo com os autores, o método torna o processo de ensino mais dinâmico e possibilita aos alunos o desenvolvimento de habilidades na realização de medidas, na coleta, tratamento e análise de dados, procedimentos esses amplamente utilizados na construção do conhecimento científico. Observaram no estudo que os alunos entenderam a construção e análise de tabelas e gráficos, além da obtenção de fórmulas, as quais são apresentadas sem qualquer justificativa e encaradas como algo incompreensível. Os alunos perceberam também a importância da utilização da matemática no desenvolvimento dos fenômenos explicados pela física e, conseqüentemente, para sua aprendizagem.

O artigo intitulado **PROJETO DE EXTENSÃO: “EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA**, desenvolvido por Macedo e colaboradores relatam as principais maloclusões e tratamentos oferecidos pela clínica da graduação da Disciplina de Clínica Infantil II da UFRN, além da busca pela maior oferta de serviço de alta qualidade a toda a comunidade e oferecimento de oportunidade de iniciação científica, aprendizagem e experiência clínica aos alunos de graduação e pós-graduação na área de Ortodontia Preventiva e Interceptiva.

Em seguida, Nardo e colaboradores apresentam o artigo **PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O DESTINO ADEQUADO DOS DEJETOS FECAIS E EXAME LABORATORIAL DE ANIMAIS TRAZIDOS AO HOSPITAL VETERINÁRIO DA FMVZ-UNESP BOTUCATU**, o qual oferece o projeto “Cata-Caca” com o objetivo de informar os proprietários sobre os parasitas intestinais e o risco de zoonoses, a fim de proporcionar o correto destino dos dejetos e preservação da limpeza do ambiente hospitalar. Foram utilizados *folders* e panfletos informativos nas dependências do Hospital Veterinário, nos locais com maior fluxo de pessoas, juntamente com coletores. Diagnosticaram também parasitas de 40 amostras de fezes, sendo que 24 cães se encontravam parasitados. A população atendida pelo Hospital Veterinário recebeu orientação sobre as principais doenças parasitárias transmitidas pelas fezes e a importância da destinação adequada aos resíduos de seus animais em locais públicos, impedindo a transmissão de doenças. Assim, o projeto de extensão universitária demonstrou grande importância do ponto de vista de saúde animal e humana, incluindo, além das atividades de caráter educativo, a prestação de serviço laboratorial gratuito aos usuários do hospital e implantação de sistema de coleta dos dejetos no âmbito da unidade. O usuário do Hospital Veterinário da FMVZ, Botucatu, uma vez conscientizado, tornou-se um elemento de propagação dessa conscientização para outras pessoas de seu relacionamento.

O artigo seguinte de Pinto Júnior e colaboradores, intitulado **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PREVENÇÃO NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** discute o resultado de 33 encontros junto à população atendida pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) do município de Volta Redonda (RJ), principalmente pais e responsáveis por crianças, visando à prevenção da Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA). Após os encontros que recorreram a recursos audiovisuais e discussões, os participantes

responderam a um questionário, o qual apontou que os envolvidos demonstraram melhor compreensão sobre o fenômeno, orientação de como proceder com os casos, e outras formas de abordar a criança sem o emprego da violência ou força física. Os autores destacaram que muitos participantes mudaram conceitos e representações acerca da VDCA, favorecendo, assim, a sua prevenção a partir do engajamento no combate a esse tipo de problema social que aflige a vida de crianças e adolescentes brasileiros.

O último artigo **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL ANTES E DEPOIS DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL EM PROPRIETÁRIOS DE CÃES DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS, RECÔNCAVO DA BAHIA**, realizado a partir da preocupação de Brito e colaboradores com a falta de informação e de atitudes preventivas com relação às enfermidades parasitárias, avaliou o conhecimento sobre a leishmaniose visceral (LV), antes e depois de intervenção educacional junto aos proprietários de cães da cidade de Cruz das Almas, Bahia. Os autores notaram que os envolvidos no estudo apresentavam baixo conhecimento acerca da LV, e que esse fato pode ser revertido significativamente a partir de atividades de educação em saúde. Reforçaram também a necessidade de intervenções educacionais voltadas tanto ao controle da LV, como de outras enfermidades de interesse em saúde pública.

Ao final desse texto podemos notar que a extensão universitária atua de maneira importante e significativa quando se volta para as necessidades e demandas sociais, as quais envolvem docentes e acadêmicos em diferentes realidades colaborando com sua experiência e formação além de produzir conhecimento para toda a comunidade científica.

A seção seguinte apresenta os relatos de experiências que têm demonstrado, ao longo das publicações da RCE, forte ação e projeção da extensão universitária em diferentes contextos acadêmicos e sociais, fortalecendo essa dimensão na Universidade. Nesta edição apresentamos 6 relatos de experiências de atividades extensionistas.

O primeiro relato denominado **PARTICIPAÇÃO ON-LINE E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DOS PONTOS DE PRESENÇA NA WEB DAS ENTIDADES SOCIAIS PARCEIRAS DO SITE PORTAL COMUNITÁRIO**, Woitowicz e colaboradores descrevem o projeto de extensão e web jornal laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Portal Comunitário, disponível em <http://www.portalcomunitario.jor.br>, o qual foi criado no ano de 2008 e viabilizado a partir de parcerias com entidades de Ponta Grossa. O projeto contempla, atualmente, mais de 50 entidades da sociedade civil do município, entre ONGs e grupos, movimentos sociais, associações de moradores e sindicatos.

Este espaço, sob a responsabilidade dos acadêmicos do Curso de Jornalismo, oferece à comunidade, via acesso ao site, informações sobre as entidades sociais parceiras do projeto e diversos conteúdos aos leitores com vagas de emprego, apoio jurídico, agenda de eventos da comunidade, notícias, informações de utilidade pública entre outras ações de suporte à comunidade em geral. Um aspecto a ressaltar diz respeito ao diferencial da proposta acerca do conteúdo jornalístico que é produzido em parceria com a comunidade conferindo participação direta dos cidadãos envolvidos na elaboração de pautas, escolha de fontes e sugestões que surgem a partir dos comentários do próprio site ou das redes sociais e de contato direto com a comunidade atendida, atingindo o objetivo proposto entre universidade e sociedade.

O relato seguinte aborda um tema de significativa relevância social frente aos atuais índices de longevidade. O texto **ENVELHECIMENTO E SUBJETIVIDADE: EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA COM GRUPOS DE IDOSOS**, de Correa e colaboradores, apresenta atividades grupais desenvolvidas por estagiários junto a idosos asilados e aos alunos da terceira idade do Núcleo Local da UNATI – UNESP mediante ações do núcleo de estágio “Envelhecimento e Processos de Subjetivação”, do Curso de Graduação em Psicologia da UNESP, campus de Assis.

O objetivo da atividade consiste em fomentar estratégias de intervenção visando a expansão da subjetividade dos idosos, de maneira a combater o isolamento social a que muitos estão submetidos, além de promover (re)significações do processo de envelhecer. Essa ação demonstra a relação efetiva entre as dimensões de ensino e extensão universitária respondendo a uma demanda social em crescimento.

O terceiro relato de autoria de Moreira e Lopes Junior, intitulado **CIÊNICA: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA POR MEIO DO TEATRO TEM** o objetivo de apresentar uma das ações do *campus* Macaé da UFRJ que se propõe a articular a pesquisa, o ensino de graduação e a extensão universitária ao teatro, visando à divulgação da ciência e da tecnologia, de maneira a produzir reflexões e conhecimentos sobre seus impactos sobre a sociedade, o meio ambiente e a cultura. O CIÊNICA fundamenta-se na ideia de extensão universitária como processo educativo, cultural e científico, e contempla a articulação com o ensino e a pesquisa, de maneira a possibilitar uma interação transformadora entre universidade e sociedade, eixos fortalecedores da educação mediante ações teatrais. Outra contribuição apresentada pelos autores é o contato do graduando com a realidade social com a qual poderá conviver após concluir sua graduação, o que o auxiliará no preparo para essa convivência futura.

No texto **INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO/COMUNIDADE: A EXTENSÃO COMO CONSTITUINTE ORGÂNICO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA. RELATO DE EXPERIÊNCIA**, Albuquerque e colaboradores apresentam a discussão acerca da inserção de estudantes da área da saúde na atenção básica a qual tem sido recomendada cada vez com maior ênfase, como importante estratégia de formação de profissionais preparados às necessidades da sociedade contemporânea. Os autores ressaltam que a atividade de extensão coerente com essa concepção não pode limitar-se ao voluntarismo abnegado das ações assistencialistas, nem às situações de troca entre o conhecimento científico, trazido pela universidade, com o conhecimento popular, trazido pela comunidade não universitária. As ações devem integrar o processo de formação dos universitários como parte do processo de produção e apropriação do conhecimento sistematizado, que permitirá a intervenção consciente dos estudantes sobre a realidade de modo a transformá-la.

O texto seguinte **ERGONEWS: UM TELEJORNAL PARA O ENSINO DE ERGONOMIA EM ODONTOLOGIA**, de autoria de Garcia e colaboradores, apresenta um tema interessante relacionado à ergonomia ligada à Odontologia. Com o intuito de conscientizar a respeito dos riscos ocupacionais cotidianos da profissão, foi elaborado um telejornal intitulado “Ergonews” direcionado aos estudantes do 2º ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP com o objetivo de ampliar e reforçar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Ergonomia em Odontologia I. O telejornal, apresentado aos estudantes em sala de aula, contou com uma repórter e um “filósofo”, cuja função foi emitir opiniões filosóficas nem sempre corretas a

respeito dos conceitos de ergonomia. Essa atividade possibilitou que os graduandos refletissem acerca dessa temática reforçando o conhecimento adquirido na disciplina.

O último texto desta seção, de autoria de Gonçalves e colaboradores, versou sobre a temática educação e saúde. Intitulado **NATAL DO EDUCAPREV: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM ABRIGO DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL/SP**, a proposta contou com a colaboração de crianças de um abrigo do município de Jaboticabal como multiplicadores de conhecimento em ação junto ao projeto “Natal do EducaPrev” integrado aos alunos de pós-graduação do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da FCAV/Unesp/Jaboticabal/SP, para a realização de atividades educativas que possibilitaram a conscientização sobre temas importantes como guarda responsável de animais, leptospirose e raiva. O projeto relatam os autores, foi bem sucedido tendo como resultado a satisfatória socialização entre os envolvidos realizando a transferência de informações, além da possibilidade do cumprimento da tríade indissociável “Pesquisa; Ensino e Extensão”, a qual não deve ser desvinculada dentro dos princípios básicos da Universidade.

Esperamos que os artigos e relatos de experiências deste fascículo possam estimular novas ações e atividades extensionistas fortalecendo as dimensões da Extensão Universitária, Ensino e Pesquisa voltados a uma sociedade cidadã!

Desejamos ótima leitura!